

'Tucanos' perdem Roberto Magalhães

RECIFE — Por discordar do apoio do PSDB pernambucano à candidatura de Luís Inácio Lula da Silva, o ex-Governador Roberto Magalhães enviou telex ontem ao Presidente nacional do partido, Franco Montoro, solicitando seu desligamento.

"Para não criar embaraços ao partido neste Estado e contribuir para a sua unidade de pensamento e ação, resolvi adotar a decisão que me pareceu mais justa e oportuna", diz o ex-Governador na mensagem de 21 linhas.

Magalhães estava no PSDB há apenas quatro meses, depois de uma breve passagem pelo PTB, de cuja Executiva estadual era o Presidente. Convidado pela Direção nacional do partido dos "tucanos" para ser o Vice de Mário Covas, aceitou, cedendo a um apelo do Senador Afonso Arinos.

Porém, por divergências no plano estadual com o

Secretário Geral do partido, Deputado Egídio Ferreira Lima, renunciou à candidatura. Continuou no PSDB, mas sem participar da campanha.

Na eleição, Roberto Magalhães votou no Senador Mário Covas, que ficou em quarto lugar em Pernambuco, com 101.087 votos (3,15%). Pretendia permanecer no partido até março ou abril de 1990, quando então se decidiria por outra legenda, já que o PSDB deverá apoiar, para Governador, o candidato do PMDB.

Anteontem à tarde, contudo, a Direção estadual do PSDB reuniu-se e decidiu, por unanimidade, dar seu apoio a Lula.

— Não fui informado, nem pessoalmente nem por telefone. Então, para não criar novos embaraços ao partido, que precisa se afirmar como uma coisa nova, moderna e voltada para o futuro, resolvi sair — explicou.